

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 24087

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DC - NEER

NOME:

MUSEU AFRO BRASIL: INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 6

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 22

JUSTIFICATIVA:

MUSEUS SÃO ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE NARRATIVAS ACERCA DA SOCIEDADE NA QUAL ESTÃO INSERIDOS E SOBRE A QUAL ELES FALAM. NESSE SENTIDO, MUITOS RESSIGNIFICAM OS OBJETOS QUE COMPÕEM SEUS ACERVOS, QUE NEM SEMPRE FORAM PRODUZIDOS E PENSADOS ENQUANTO “OBRAS DE ARTE”, TAIS COMO OBJETOS DO SAGRADO OU DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES. O MUSEU AFRO BRASIL CARACTERIZA-SE POR SER UM DOS MAIORES ACERVOS NACIONAIS SOBRE ARTE AFRICANA E AFRO DIASPÓRICA, FATO QUE O COLOCA DIANTE DO PARADIGMA DE REPENSAR O QUE É A ARTE E QUAL É O PAPEL DA CULTURA NA SOCIEDADE BRASILEIRA, MARCADA POR PROFUNDAS DESIGUALDADES SOCIAIS E PELO RACISMO ESTRUTURAL. A ABORDAGEM DO CURSO “INTRODUÇÃO À CULTURA E ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA” BUSCA QUEBRAR ESTEREÓTIPOS SOBRE A ARTE E CULTURA PRODUZIDOS POR PESSOAS NEGRAS E TRAZER UMA REFLEXÃO SOBRE ESSES CONCEITOS PROFUNDAMENTE POLISSÊMICOS. VOLTADO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA E PARA A CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO RACISMO NA SALA DE AULA.

OBJETIVOS:

OBJETIVOS:

- OFERTAR CONTEÚDO INFORMATIVO E EDUCATIVO A RESPEITO DA MULTIPLICIDADE DO CONTINENTE AFRICANO, A FIM DE COMPREENDER TAMBÉM SUAS RELAÇÕES COM A HISTÓRIA BRASILEIRA;
- CONTRIBUIR COM A CONSCIENTIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO À DESMISTIFICAÇÃO DA ESTÉTICA AFRICANA E NEGRA, ASSIM COMO DO CONCEITO DE ARTE A PARTIR DO ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONCEITO DE ARTE E CULTURA;

HISTÓRIA GERAL DO COLECIONISMO, ACERVOS E MUSEUS;

ACERVOS AFRO DIASPÓRICOS: O CASO DO MUSEU AFRO BRASIL;

DIVERSIDADE NO CONTINENTE AFRICANO;

TRÁFICO NEGREIRO E APONTAMENTOS DOS ASPECTOS CULTURAIS BRASILEIROS;

LEITURA DE IMAGEM/OBRA;

1) APRESENTAÇÃO E DEBATE DE DIFERENTES MODOS DE ENTENDER A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL;

2) HISTÓRIA DOS MUSEUS E EXPOSIÇÕES E SUA INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO DAS ARTES E CULTURA;

3) ACERVOS MUSEAIS E MEMÓRIA AFRO DIASPÓRICA: O CASO DO MUSEU AFRO BRASIL;

4) TRÂNSITO DAS ARTES, TECNOLOGIAS, SABENÇAS E ASPECTOS CULTURAIS NO TRATO NEGREIRO ENTRE A ÁFRICA ATLÂNTICA E O BRASIL;

5) ASPECTOS GERAIS DA PRODUÇÃO NEGRA CONTEMPORÂNEA.
6) ARTE DISSIDENTE E PRODUÇÕES NÃO NORMATIVAS

PROCEDIMENTOS:

- VISITA MUSEOLÓGICA MONITORADA;
- DISCUSSÕES (TEXTOS, DOCUMENTÁRIOS, REALIZAÇÃO DE FÓRUMS, DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS);
- CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS - ROTEIROS DE VISITAS AO MUSEU;
- RODAS DE CONVERSA;
- ESCRITA INDIVIDUAIS E COLETIVAS: RELATOS DE PRÁTICAS, ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E SÍNTESES DE AVALIAÇÃO DAS DISCUSSÕES;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS PARTICIPANTES DEVERÃO ELABORAR E APRESENTAR UMA PRODUÇÃO INDIVIDUAL, ENTRE AS OPÇÕES A SEGUIR: SÍNTESE DAS DISCUSSÕES REALIZADAS AO LONGO DA FORMAÇÃO; RELATO REFLEXIVO DE PRÁTICA RELACIONADA AS TEMÁTICAS DISCUTIDAS E VISITA AO MUSEU; OU SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM ORIENTAÇÕES RELACIONADAS AS DISCUSSÕES DA FORMAÇÃO E VISITA AO MUSEU.

CRONOGRAMA DETALHADO:

1. 15/05/2024 – (19H - 21H) ENCONTRO SÍNCRONO: ORIENTAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO CURSO - 2H (MICROSOFT TEAMS)
2. 18/05/2024 (10H-12H) - ENCONTRO PRESENCIAL: VISITA PRESENCIAL AO ACERVO DE LONGA DURAÇÃO DO MUSEU AFRO BRASIL. PARQUE IBIRAPUERA, PORTÃO 10, AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL, S/N - VILA MARIANA, SÃO PAULO - SP, 04094-050
3. 22/05/2024 (19H-21H) - ENCONTRO SÍNCRONO - ARTE, CULTURA, ÁFRICA E BRASIL: PROPOSTAS E ABORDAGENS - 2H (MICROSOFT TEAMS)
4. 29/05/2024 (19H-21H) – ENCONTRO SÍNCRONO – FECHAMENTO: POSSIBILIDADES DE ABORDAGENS COM ACERVOS MUSEOLÓGICOS E ORIENTAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO FINAL - 2H (MICROSOFT TEAMS)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, EMANOEL. MUSEU AFRO BRASIL: UM CONCEITO EM PERSPECTIVA. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://WWW.MUSEUAFROBRASIL.ORG.BR/O-MUSEU/UM-CONCEITO-EM-PERSPECTIVA](http://www.museuafrobrasil.org.br/o-museu/um-conceito-em-perspectiva)

O TRAUMA É BRASILEIRO.DOC. CASTIEL VITORINO BRASILEIRO E ROGER GHIL. VITÓRIA/ES.

[HTTPS://YOUTU.BE/ACB5PSSKLXQ](https://youtu.be/ACB5PSSKLXQ)

HALL, STUART. CULTURA E REPRESENTAÇÃO. RJ: ED.PUC RIO, 2016.

MATTOS, NELMA CRISTINA SILVA BARBOSA DE ARTE AFRO-BRASILEIRA: IDENTIDADE E ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS - 1. ED. - JUNDIAÍ [SP]: PAÇO EDITORIAL, 2020.

MENEZES NETO, HELIO SANTOS; SCHWARCZ, LILIA KATRI MORITZ. CAP. 3.3 MUSEU AFRO BRASIL. IN: ENTRE O VISÍVEL E O OCULTO: A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA. SÃO PAULO. P. 229. 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP)

MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA. [PODE SER LIDO NO SITE [HTTP://WWW.GELEDÉS.ORG.BR](http://www.geledes.org.br)];

MUNANGA, KABENGELE. ARTE AFRO-BRASILEIRA: O QUE É AFINAL?

[HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/INDEX.PHP/PARALAXE/ARTICLE/VIEW/46601](https://revistas.pucsp.br/index.php/paralaxe/article/view/46601)

ROCHA, GABRIEL DOS SANTOS. O DRAMA HISTÓRICO DO NEGRO NO TEATRO BRASILEIRO E A LUTA ANTIRRACISMO NAS ARTES CÊNICAS (1840-1950). SANKOFA (SÃO PAULO), V. 10, N. 20, P. 40-55, 2017.

RODNEY, WALTER. COMO A EUROPA SUBDESENVOLVEU A ÁFRICA. LISBOA: EDITORA SEARA NOVA, 1975.
SALUM, M. H. (LISY) L. (1999) POR QUE SÃO DE MADEIRA ESSAS MULHERES D'ÁGUA? DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/REVMAE/ARTICLE/VIEW/109348/107836](https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109348/107836)

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDIGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS MIGRANTES: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2021.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: POVOS AFRO-BRASILEIROS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2023.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

COORDENADOR PEDAGÓGICO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

CORPO DOCENTE:

RAPHAELLIE LÁZARO REZENDE SILVA MACIEL

RAPHELLIE LÁZARO É ARTISTA VISUAL, PERFORMER E BACHAREL EM ARQUITETURA E URBANISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP). É EDUCADORA BILÍNGUE NO MUSEU AFROBRASIL. É MESTRA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (PPGER-UFSB). PESQUISADORA NO GRUPO DE PESQUISA CNPQ - PEDAGOGIA DA PERFORMANCE: VISUALIDADES DA CENA E TECNOLOGIAS CRÍTICAS DO CORPO SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DOUTORA DODI LEAL. ATUA DESDE 2021, COMO ASSISTENTE DE PESQUISA NACIONAL NO PROJETO DE PESQUISA EM SAÚDE MENTAL SMILES, FINANCIADO PELA UNIVERSIDADE DE DUKE NOS ESTADOS UNIDOS, EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ NO BRASIL (FIOTEC-FIOCRUZ), ACE ÁFRICA NO QUÊNIA E CENTRO LIVE NO VIETNAM

ANDRÉ DE PINA MOREIRA RF: 8422028 - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO DA RMESP. MESTRE PELO PROGRAMA DE HISTÓRIA SOCIAL FFLCH/USP. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL DA SME/SP. PESQUISADOR DA ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E ENSINO DE HISTÓRIA.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

06/05 - DAS 8:00 ÀS 22:00

<https://forms.office.com/r/9AqG437Bau>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS ATRAVÉS DE SORTEIO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0598